perfil do DOCENTE

2008|2009

português

GEPE
Gabinete de Estatística
e Planeamento da Educação

PERFIL DO DOCENTE

2008/09

PORTUGUÊS

GEPE
Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação

FICHA TÉCNICA

Título
Perfil do Docente 2008/09 – Português

Autoria
Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação (GEPE)
Direcção de Serviços de Estatística

Edição
Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação (GEPE)
Av. 24 de Julho, 134
1399-054 LISBOA
Tel: 213 949 200
Fax: 213 957 610
E-mail: gepe@gepe.min-edu.pt
URL: http://www.gepe.min-edu.pt

Capa
P.I.M.C. Lda.

ISBN
978-972-614-492-2

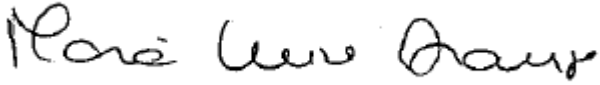
Nota de Apresentação

A publicação *Perfil do Docente 2008/09 – Português*, agora apresentada pelo Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação, insere-se num conjunto mais vasto de estudos sobre os principais intervenientes no sistema educativo, docentes e alunos.

Estes estudos pretendem constituir-se como instrumentos de apoio aos processos de tomada de decisão e de avaliação das políticas educativas, mas também como fonte privilegiada de informação para a investigação científica, no campo da educação.

O conjunto de indicadores estatísticos que integra esta publicação permitirá a produção de análises e estudos sólidos e rigorosos, que contribuirão, certamente, para o aprofundamento do conhecimento do sistema educativo e constituirão um importante suporte à definição de medidas de política educativa.

A Directora-Geral,



Maria Luísa Araújo

Índice

Glossário **9**

Introdução **13**

I. Evolução e Caracterização Geral **15**

TI.1 Evolução da distribuição dos professores de português, segundo a natureza do estabelecimento (2005/06 – 2008/09)17

GI.1 Taxa média de crescimento anual do número de professores de português e do total de professores do 3.º ciclo do ensino básico e do ensino secundário, segundo a natureza do estabelecimento (2005/06-2008/09) 18

GI.2 Evolução da percentagem de professores de português, face ao total de professores do 3.º ciclo do ensino básico e do ensino secundário (2005/06 - 2008/09) 19

GI.3 Distribuição dos professores de português e do total de professores do 3.º ciclo do ensino básico e do ensino secundário (%), segundo a natureza do estabelecimento (2008/09) 20

TI.2 Distribuição dos professores de português, segundo a natureza do estabelecimento, por NUTS II (2008/09) 21

GI.4 Distribuição dos professores de português e do total de professores do 3.º ciclo do ensino básico e do ensino secundário (%), segundo a natureza do estabelecimento, por NUTS II (2008/09) 22

II. Idade **23**

GII.1 Distribuição dos professores de português e do total de professores do 3.º ciclo do ensino básico e do ensino secundário (%), segundo o grupo etário (2008/09) 25

TII.1 Distribuição dos professores de português, segundo o grupo etário, por NUTS II (2008/09) 26

GII.2 Distribuição dos professores de português e do total de professores do 3.º ciclo do ensino básico e do ensino secundário (%), segundo o grupo etário, por NUTS II (2008/09) 27

GII.3 Índice de envelhecimento dos professores de português e do total de professores do 3.º ciclo do ensino básico e do ensino secundário, por NUTS II (2008/09) 28

TII.2 Distribuição etária dos professores de português, segundo a natureza do estabelecimento, por NUTS II (2008/09).....29

GII.4 Índice de envelhecimento dos professores de português e do total de professores do 3.º ciclo do ensino básico e do ensino secundário, segundo a natureza do estabelecimento, por NUTS II (2008/09) 30

III. Género 31

GIII.1 Distribuição dos professores de português e do total de professores do 3.º ciclo do ensino básico e do ensino secundário (%), segundo o sexo (2008/09) 33

TIII.1 Distribuição dos professores de português, segundo o sexo, por NUTS II (2008/09)....34

GIII.2 Distribuição dos professores de português e do total de professores do 3.º ciclo do ensino básico e do ensino secundário (%), segundo o sexo, por NUTS II (2008/09)....35

IV. Habilitações académicas.... 37

GIV.1 Distribuição das habilitações académicas dos professores de português e do total de professores do 3.º ciclo do ensino básico e do ensino secundário (%) (2008/09) 39

TIV.1 Distribuição dos professores de português, segundo as habilitações académicas, por NUTS II (2008/09)....40

GIV.2 Distribuição dos professores de português e do total de professores do 3.º ciclo do ensino básico e do ensino secundário (%), segundo as habilitações académicas, por NUTS II (2008/09)....41

V. Funções exercidas 43

GV.1 Distribuição dos professores de português e do total de professores do 3.º ciclo do ensino básico e do ensino secundário (%), segundo o tipo de funções exercidas (2008/09) 45

TV.1 Distribuição dos professores de português, segundo o tipo de funções exercidas, por NUTS II (2008/09) 46

GV.2 Distribuição dos professores de português e do total de professores do 3.º ciclo do ensino básico e do ensino secundário (%), segundo o tipo de funções exercidas, por NUTS II (2008/09) 47

VI. Componente lectiva 49

GVI.1. Distribuição dos professores de português com funções lectivas e do total de professores do 3.º ciclo do ensino básico e do ensino secundário com funções lectivas (%), segundo a componente lectiva semanal (2008/09) 51

TVI.1 Distribuição dos professores de português com funções lectivas, segundo a componente lectiva semanal, por NUTS II (2008/09) 52

GVI.2 Distribuição dos professores de português com funções lectivas e do total de professores do 3.º ciclo do ensino básico e do ensino secundário com funções lectivas (%), segundo a componente lectiva semanal, por NUTS II (2008/09) 53

VII. Vínculo contratual 55

GVII.1 Distribuição dos professores de português e do total de professores do 3.º ciclo do ensino básico e do ensino secundário (%), segundo o vínculo contratual (2008/09) 57

TVII.1 Distribuição dos professores de português, segundo o vínculo contratual, por NUTS II (2008/09) 58

GVII.2 Distribuição dos professores de português e do total de professores do 3.º ciclo do ensino básico e do ensino secundário (%), segundo o vínculo contratual, por NUTS II (2008/09) 59

Glossário

COMPONENTE LECTIVA – Parte do trabalho docente dentro do tempo de serviço semanal dos professores (35 horas), que corresponde ao conjunto dos tempos efectivamente lectivos e dos tempos equiparados a lectivos, com durações de 25 horas semanais para os docentes da educação pré-escolar e 1.º ciclo, de 22 horas para o 2.º e 3.º ciclos e de 20 horas para o ensino secundário.

DOCENTE COM FUNÇÕES LECTIVAS – Docente que desempenha funções de ensino junto de pelo menos uma turma, podendo também ter, em alternativa ou não, a tempo inteiro ou parcial, actividades de apoio educativo na sala de aula ou fora dela. Inclui os docentes com "horário zero", situação em que o professor, embora em exercício de docência, não tem horário lectivo atribuído.

DOCENTE COM FUNÇÕES NÃO LECTIVAS – Docente ao qual não está atribuída nenhuma turma, tendo portanto uma redução total da componente lectiva. Este docente pode estar abrangido, entre outras, por uma das seguintes situações: pré-aposentação; doença incapacitante para o contacto directo com os alunos em sala de aula; funções de gestão; apoio à biblioteca ou aos laboratórios, ou a elaboração de estudos de natureza diversa e que permitam uma melhoria da qualidade do ensino/aprendizagem.

ENSINO BÁSICO – Nível de ensino que se inicia cerca da idade de seis anos, com a duração de nove anos, cujo programa visa assegurar uma preparação geral comum a todos os indivíduos, permitindo o prosseguimento posterior de estudos ou a inserção na vida activa. Compreende três ciclos sequenciais, sendo o 1.º de quatro anos , o 2.º de dois anos e o 3.º de três anos. É universal, obrigatório e gratuito

ENSINO PARTICULAR E COOPERATIVO – Ensino promovido sob iniciativa e responsabilidade de gestão de entidade privada com tutela pedagógica e científica do Ministério da Educação ou do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

ENSINO PRIVADO – Ver **ENSINO PARTICULAR E COOPERATIVO**

ENSINO PRIVADO DEPENDENTE DO ESTADO – Uma instituição de ensino "privado dependente do estado" é uma instituição em que mais do que 50 por cento dos seus fundos regulares de funcionamento provém de organismos estatais / administração pública (de qualquer nível). "Fundos regulares de funcionamento" são os fundos destinados aos serviços básicos de ensino das instituições de ensino. Não inclui fundos especificamente destinados a projectos de investigação, pagamentos por serviços prestados ou contratados por organizações privadas, ou taxas/propinas e subsídios recebidos por serviços auxiliares prestados, tais como a prestação de alojamento e de alimentação.
Para além disso, as instituições de ensino devem ser classificadas como instituições de ensino "privado dependente do estado" se o seu pessoal docente for pago por um organismo governamental – quer directamente ou através da administração directa.

ENSINO PRIVADO INDEPENDENTE DO ESTADO – Uma instituição de ensino "privado independente do estado" é uma instituição em que menos do que 50 por cento dos seus fundos regulares de funcionamento provém de organismos estatais / administração pública (de qualquer nível). "Fundos regulares de funcionamento " são os fundos destinados aos serviços básicos de ensino das instituições de ensino. Não inclui fundos especificamente destinados a projectos de investigação, pagamentos por serviços prestados ou contratados por organizações privadas, ou taxas/propinas e subsídios recebidos por serviços auxiliares prestados, tais como a prestação de alojamento e de alimentação.

ENSINO PÚBLICO – Ensino que funciona na directa dependência da administração central, das regiões autónomas e das autarquias.

ENSINO SECUNDÁRIO – Nível de ensino que corresponde a um ciclo de três anos (10.º, 11.º e 12.º anos de escolaridade), que se segue ao ensino básico e que visa aprofundar a formação do aluno para o prosseguimento de estudos ou para o ingresso no mundo do trabalho. Está organizado em cursos predominantemente orientados para o prosseguimento de estudos e cursos predominantemente orientados para a vida activa.

GRUPO DE RECRUTAMENTO – Definição legal das habilitações adequadas para leccionar áreas disciplinares e disciplinas nos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e do ensino secundário.

HABILITAÇÃO ACADÉMICA – Ver **NÍVEL DE ESCOLARIDADE**

NÍVEL DE ESCOLARIDADE – Nível ou grau de ensino mais elevado que o indivíduo concluiu ou para o qual obteve equivalência, e em relação ao qual tem direito ao respectivo certificado ou diploma.

PROFESSOR DO ENSINO BÁSICO – 3.º CICLO E SECUNDÁRIO – Docente habilitado para a docência destes níveis de ensino, formados como especialistas numa determinada área nas universidades. Inclui ainda pessoal docente portador dos requisitos exigidos para o acesso à profissionalização em exercício ou que dela tenha sido dispensado.

Introdução

Este documento traça um perfil da população docente do grupo de recrutamento de **português** do **3.º ciclo do ensino básico e do ensino secundário**. Assenta num conjunto de indicadores que fornecem informação sobre a sua **distribuição**, sobre as suas **características individuais** – idade, sexo e habilitações académicas – e acerca do **exercício da profissão** – funções, componente lectiva e vínculo.

Ao longo do documento, a informação é disponibilizada em tabelas e gráficos não sendo apresentada qualquer leitura ou interpretação da mesma. Este documento não é, por isso, um fim em si mesmo; constitui-se, essencialmente, como um instrumento de suporte às mais variadas análises sobre o perfil da população docente que possam ser feitas a partir de diversas perspectivas.

Abrangência e proveniência dos dados

O perfil do docente traçado assenta, essencialmente, nas Estatísticas da Educação do GEPE de 2008/09; para qualquer dos anos referidos os dados reportam-se ao Continente. A fonte da informação constante nas tabelas e nos gráficos que compõem este documento é, portanto, o GEPE.

A informação disponibilizada diz respeito a docentes de português em exercício de funções no estabelecimento, no 3.º ciclo do ensino básico e no ensino secundário; engloba os sectores público e privado, excepto para os indicadores relativos à componente lectiva e ao vínculo contratual, em que a informação diz respeito, apenas, ao sector público da rede do Ministério da Educação.

Não são considerados os docentes em escolas profissionais nem em educação especial.

A exemplo do que aconteceu com a publicação "Estatísticas da Educação 2008/2009", a presente publicação inclui, pela primeira vez, na informação relativa a 2008/2009 o conceito de "privado dependente do estado" e "privado independente"[1];

Notas técnicas

Índice de envelhecimento

O índice de envelhecimento da população docente é dado pelo *ratio* entre o número de docentes com idade igual ou superior a 50 anos e o número de docentes com idade inferior a 35 anos, multiplicado por 100.

Taxa média de crescimento anual

Esta taxa é calculada através da seguinte fórmula:

TCAM**={[(V1/V0)^(1/n)]-1}*100** em que **V1** = valor relativo ao último ano da série, **V0** = valor relativo ao primeiro ano da série e **n** = número de anos da série.

Nota: Em algumas tabelas, ou gráficos, devido a arredondamentos das percentagens, a soma dos valores poderá não corresponder exactamente a 100%.

[1] Por forma a harmonizar os conceitos utilizados nas estatísticas nacionais com os que são utilizados internacionalmente, nomeadamente pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE), o conceito de "estabelecimento privado" foi decomposto em "privado dependente do estado" e "privado independente". Ver Glossário para melhor compreensão destes conceitos.

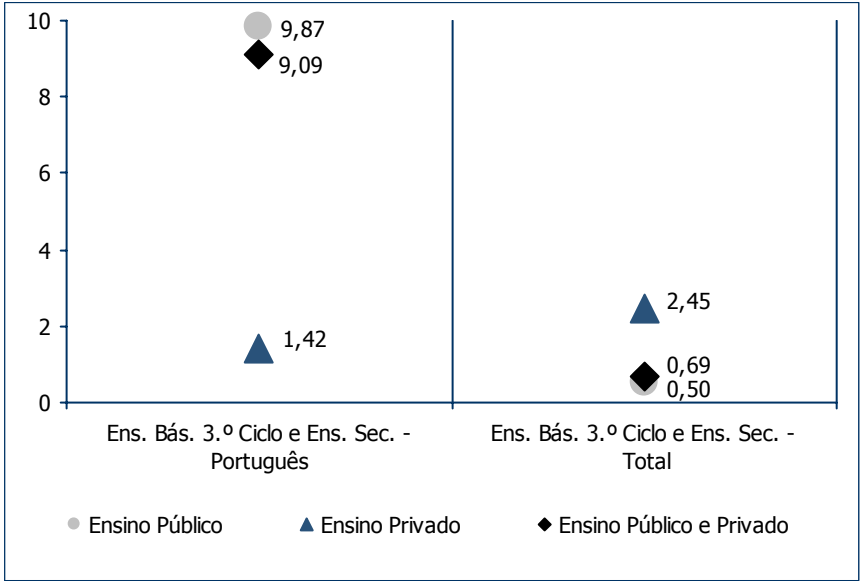
I. Evolução e Caracterização Geral

TI.1 Evolução da distribuição dos professores de português, segundo a natureza do estabelecimento (2005/06 – 2008/09)

Natureza / Ano Lectivo	Público	Privado	Total
2005/06	7 553	831	8 384
2006/07	7 575	841	8 416
2007/08	8 431	898	9 329
2008/09	10 017	867	10 884

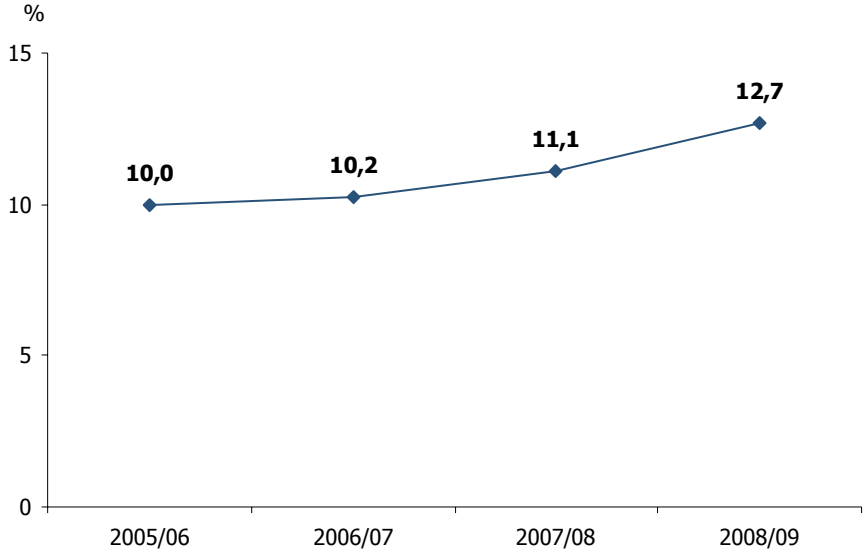
Nota: Não se apesentam os valores referentes a anos lecivos nteriores porque, no período anterior a 2005/06, os professores de Português encontravam-se agregados às categorias *Latim e Grego* e *Francês.*

GI.1 Taxa média de crescimento anual[2] do número de professores de português e do total de professores do 3.º ciclo do ensino básico e do ensino secundário, segundo a natureza do estabelecimento (2005/06-2008/09)



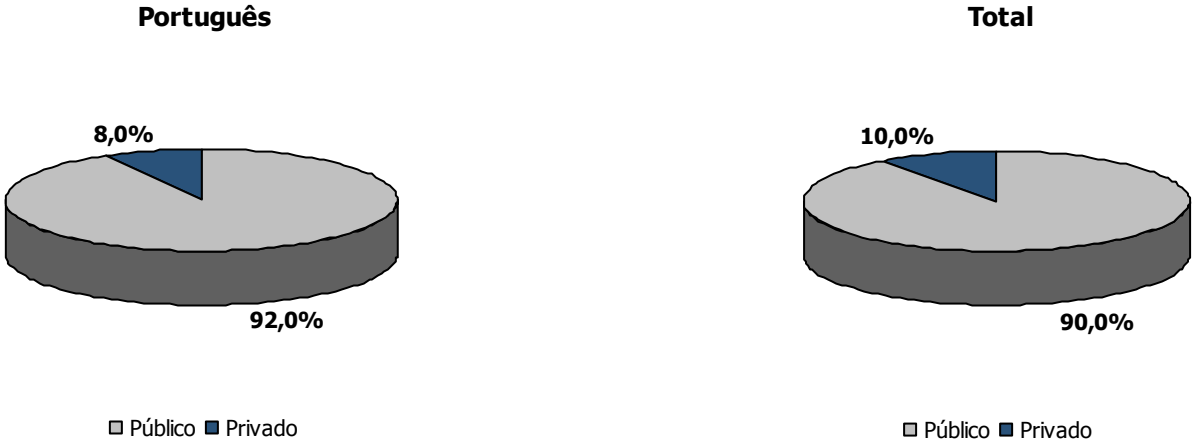
[2] Para a definição da *taxa média de crescimento anual*, consultar as notas técnicas presentes na Introdução

GI.2 Evolução da percentagem de professores de português, face ao total de professores do 3.º ciclo do ensino básico e do ensino secundário (2005/06 - 2008/09)



Nota: Não se apesentam os valores referentes a anos lecivos nteriores porque, no período anterior a 2005/06, os professores de Português encontravam-se agregados às categorias *Latim e Grego* e *Francês.*

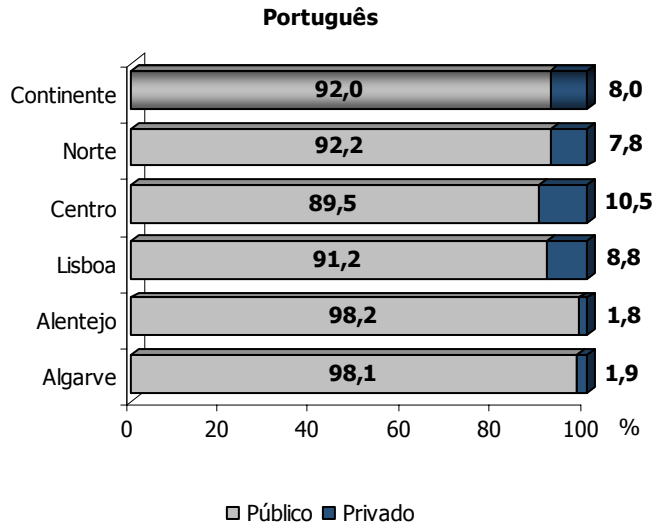
GI.3 Distribuição dos professores de português e do total de professores do 3.º ciclo do ensino básico e do ensino secundário (%), segundo a natureza do estabelecimento (2008/09)

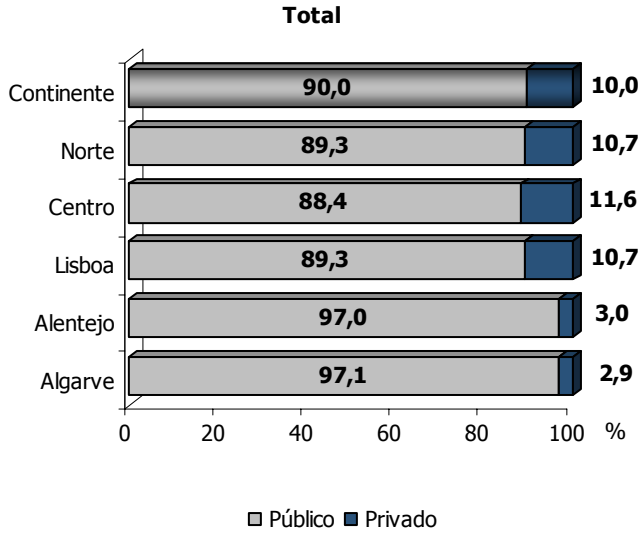


TI.2 Distribuição dos professores de português, segundo a natureza do estabelecimento, por NUTS II (2008/09)

Natureza / NUTS II	Público	Privado dependente do Estado	Privado independente do estado	Total
Continente	**10 017**	**490**	**377**	**10 884**
Norte	3 713	166	149	4 028
Centro	2 364	265	11	2 640
Lisboa	2 607	46	205	2 858
Alentejo	820	13	2	835
Algarve	513	-	10	523

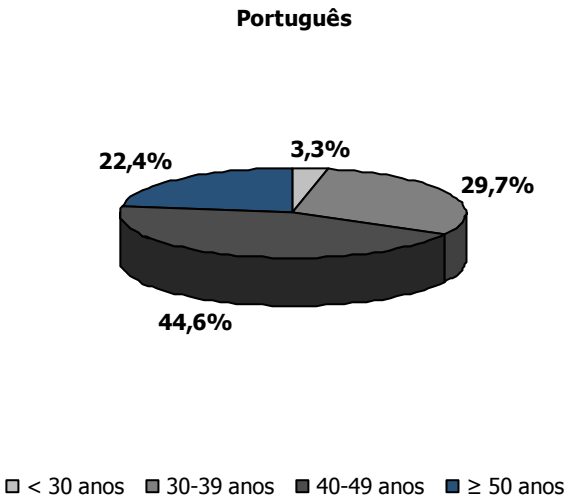
GI.4 Distribuição dos professores de português e do total de professores do 3.º ciclo do ensino básico e do ensino secundário (%), segundo a natureza do estabelecimento, por NUTS II (2008/09)

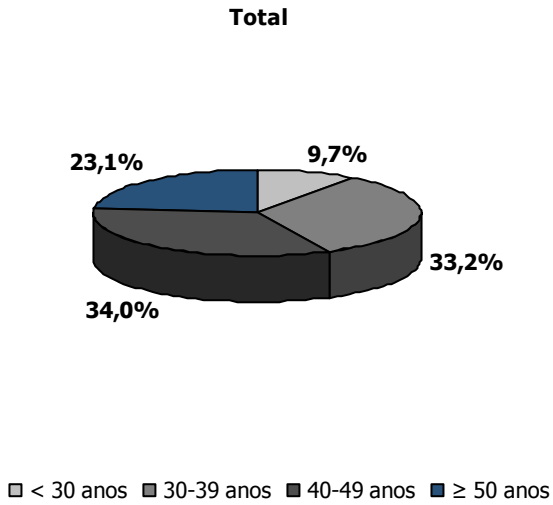




II. Idade

GII.1 Distribuição dos professores de português e do total de professores do 3.º ciclo do ensino básico e do ensino secundário (%), segundo o grupo etário (2008/09)

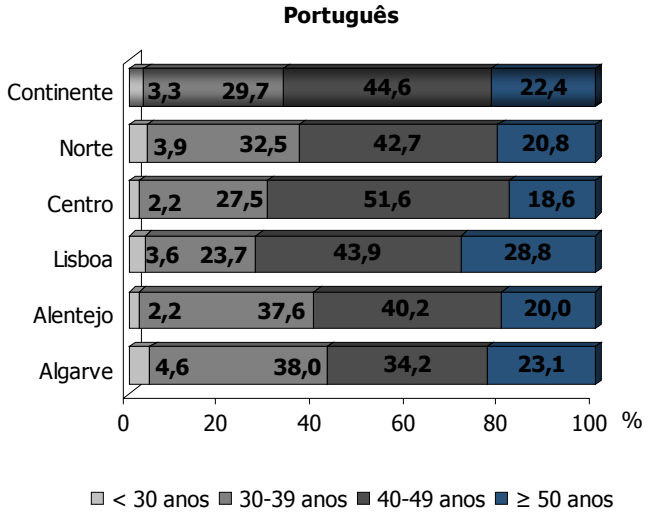


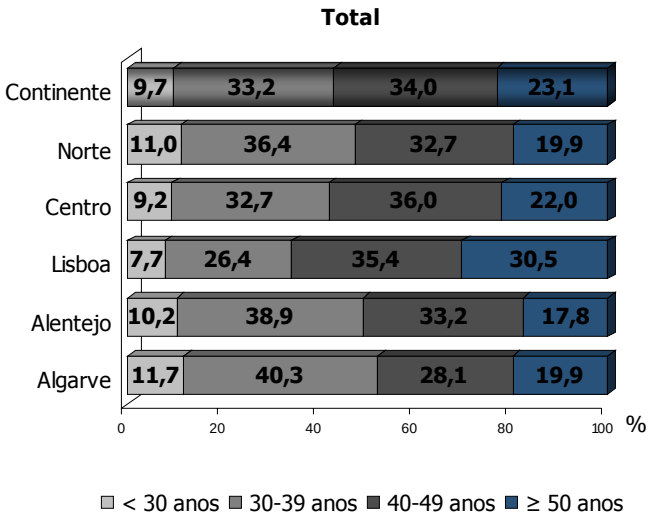


TII.1 Distribuição dos professores de português, segundo o grupo etário, por NUTS II (2008/09)

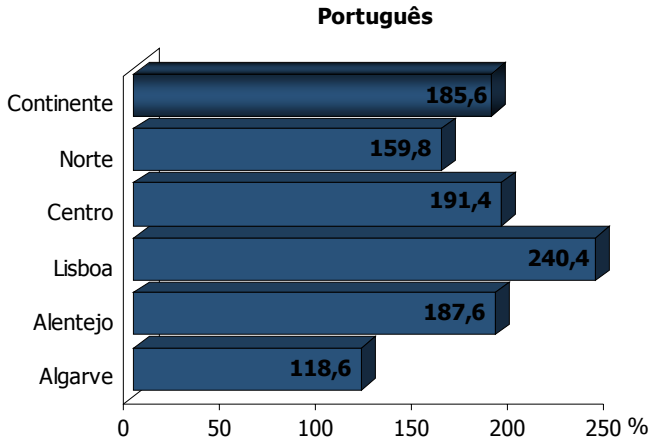
Grupo etário / NUTS II	< 30 anos	30-39 anos	40-49 anos	≥ 50 anos	Total
Continente	**361**	**3 229**	**4 853**	**2 441**	**10 884**
Norte	157	1 311	1 721	839	4 028
Centro	59	727	1 362	492	2 640
Lisboa	103	678	1 255	822	2 858
Alentejo	18	314	336	167	835
Algarve	24	199	179	121	523

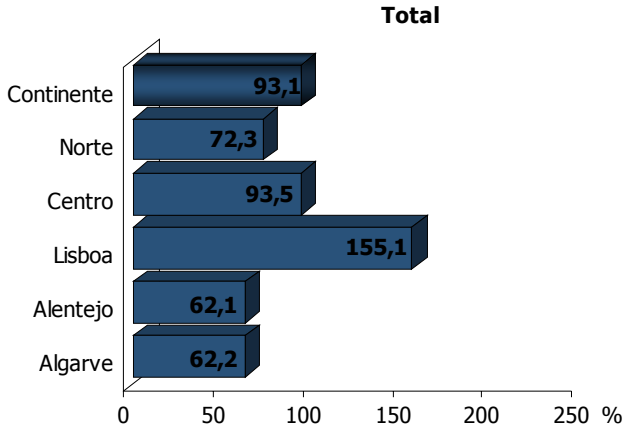
GII.2 Distribuição dos professores de português e do total de professores do 3.º ciclo do ensino básico e do ensino secundário (%), segundo o grupo etário, por NUTS II (2008/09)





GII.3 Índice de envelhecimento[3] dos professores de português e do total de professores do 3.º ciclo do ensino básico e do ensino secundário, por NUTS II (2008/09)



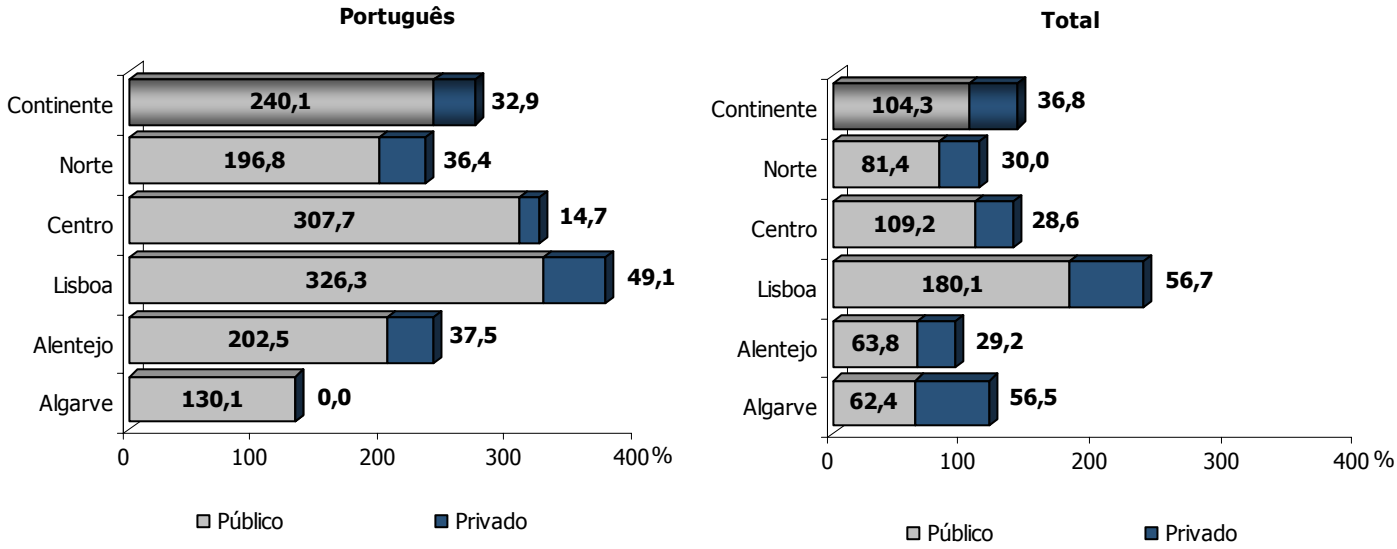


[3] Para a definição da *índice de envelhecimento*, consultar as notas técnicas presentes na Introdução

TII.2 Distribuição etária dos professores de português, segundo a natureza do estabelecimento, por NUTS II (2008/09)

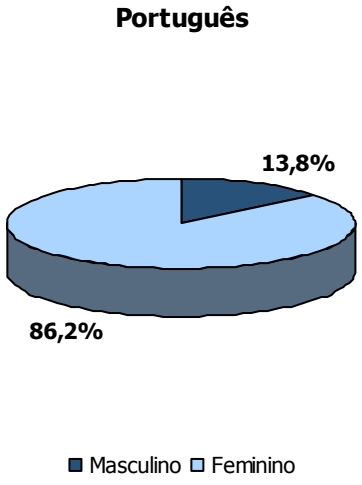
Grupo etário / NUTS II	<30 anos			30-39 anos			40-49 anos			≥ 50 anos			Total		
	Púb.	Priv. dep. do Estado	Priv. indep. do Estado	Púb.	Priv. dep. do Estado	Priv. indep. do Estado	Púb.	Priv. dep. do Estado	Priv. indep. do Estado	Púb.	Priv. dep. do Estado	Priv. indep. do Estado	Púb.	Priv. dep. do Estado	Priv. indep. do Estado
Continente	**257**	**53**	**51**	**2 785**	**266**	**178**	**4 648**	**125**	**80**	**2 327**	**46**	**68**	**10 017**	**490**	**377**
Norte	120	18	19	1 162	78	71	1 636	48	37	795	22	22	3 713	166	149
Centro	34	21	4	560	162	5	1 293	67	2	477	15	-	2 364	265	11
Lisboa	67	10	26	565	20	93	1 205	9	41	770	7	45	2 607	46	205
Alentejo	14	4	-	307	6	1	335	1	-	164	2	1	820	13	2
Algarve	22	-	2	191	-	8	179	-	-	121	-	-	513	-	10

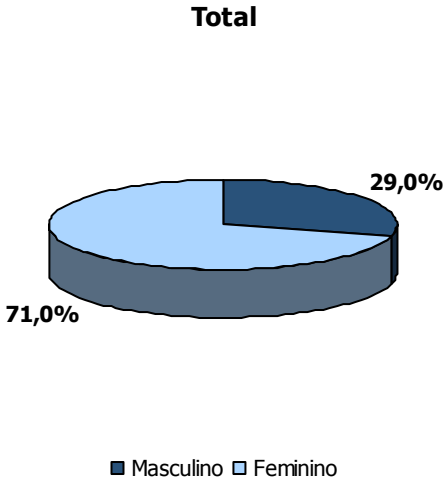
GII.4 Índice de envelhecimento dos professores de português e do total de professores do 3.º ciclo do ensino básico e do ensino secundário, segundo a natureza do estabelecimento, por NUTS II (2008/09)



III. Género

GIII.1 Distribuição dos professores de português e do total de professores do 3.º ciclo do ensino básico e do ensino secundário (%), segundo o sexo (2008/09)

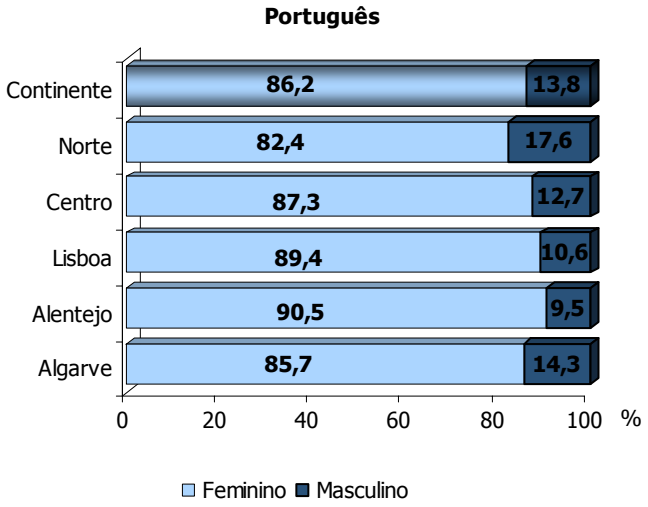


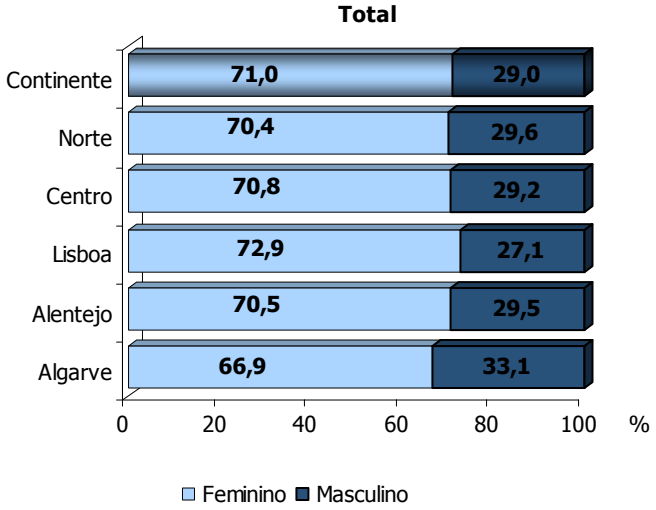


TIII.1 Distribuição dos professores de português, segundo o sexo, por NUTS II (2008/09)

Sexo / NUTS II	Masculino	Feminino	Total
Continente	**1 498**	**9 386**	**10 884**
Norte	707	3 321	4 028
Centro	334	2 306	2 640
Lisboa	303	2 555	2 858
Alentejo	79	756	835
Algarve	75	448	523

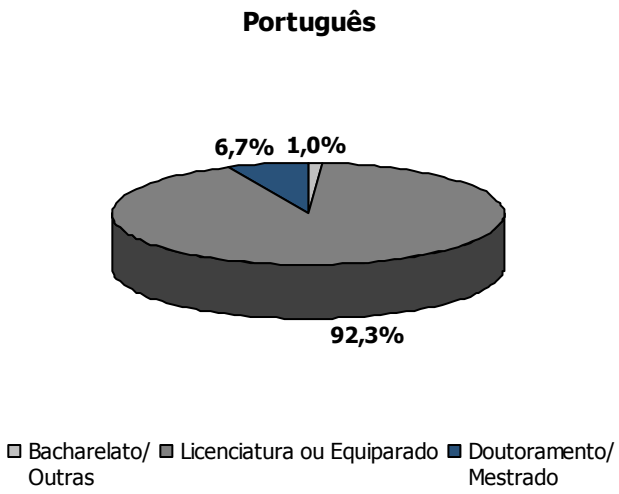
GIII.2 Distribuição dos professores de português e do total de professores do 3.º ciclo do ensino básico e do ensino secundário (%), segundo o sexo, por NUTS II (2008/09)

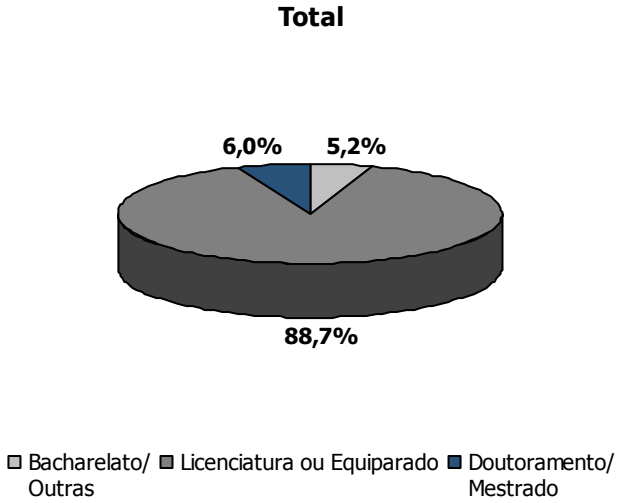




IV. Habilitações académicas

GIV.1 Distribuição das habilitações académicas dos professores de português e do total de professores do 3.º ciclo do ensino básico e do ensino secundário (%) (2008/09)

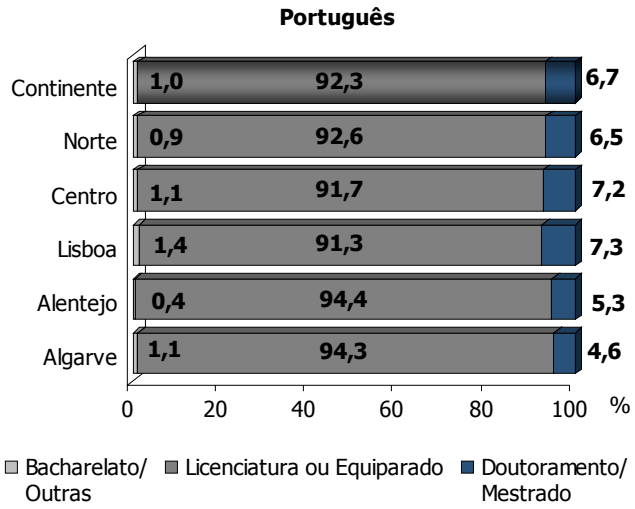


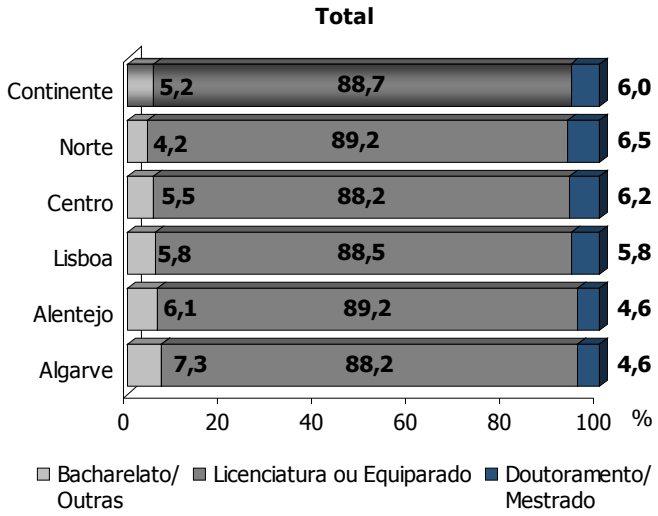


TIV.1 Distribuição dos professores de português, segundo as habilitações académicas, por NUTS II (2008/09)

Habilitações académicas / NUTS II	Doutoramento/ Mestrado	Licenciatura ou Equiparado	Bacharelato/ Outras	Total
Continente	**728**	**10 042**	**114**	**10 884**
Norte	261	3 730	37	4 028
Centro	189	2 422	29	2 640
Lisboa	210	2 609	39	2 858
Alentejo	44	788	3	835
Algarve	24	493	6	523

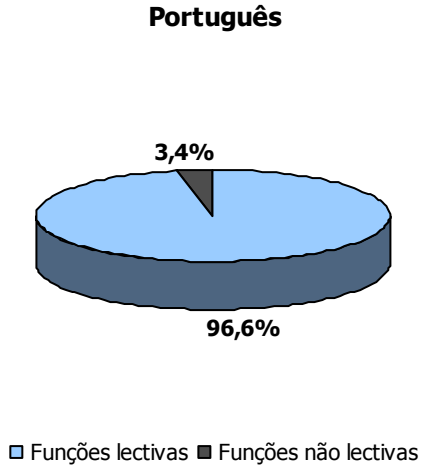
GIV.2 Distribuição dos professores de português e do total de professores do 3.º ciclo do ensino básico e do ensino secundário (%), segundo as habilitações académicas, por NUTS II (2008/09)

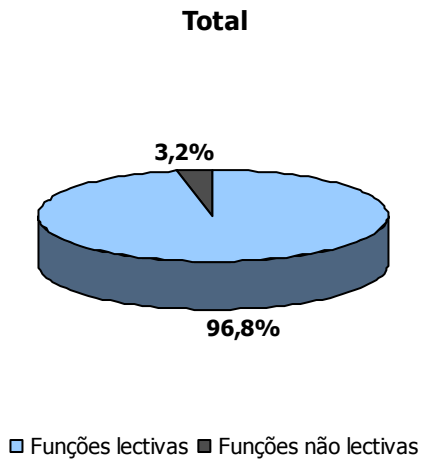




V. Funções exercidas

GV.1 Distribuição dos professores de português e do total de professores do 3.º ciclo do ensino básico e do ensino secundário (%), segundo o tipo de funções exercidas (2008/09)

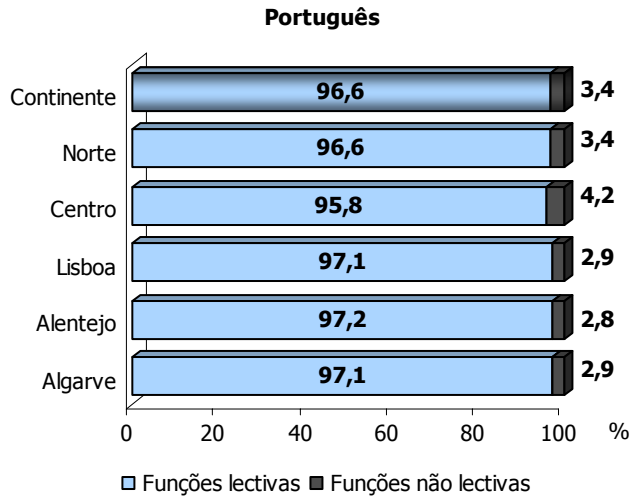


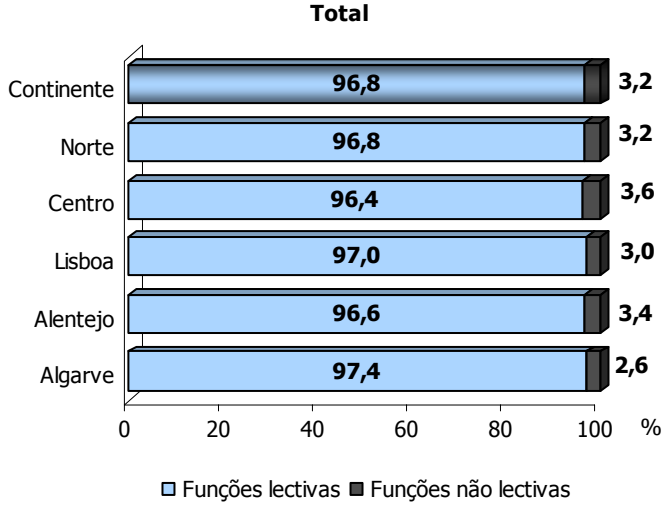


TV.1 Distribuição dos professores de português, segundo o tipo de funções exercidas, por NUTS II (2008/09)

Tipo de Funções / NUTS II	Funções lectivas	Funções não lectivas	Total
Continente	**10 515**	**369**	**10 884**
Norte	3 890	138	4 028
Centro	2 529	111	2 640
Lisboa	2 776	82	2 858
Alentejo	812	23	835
Algarve	508	15	523

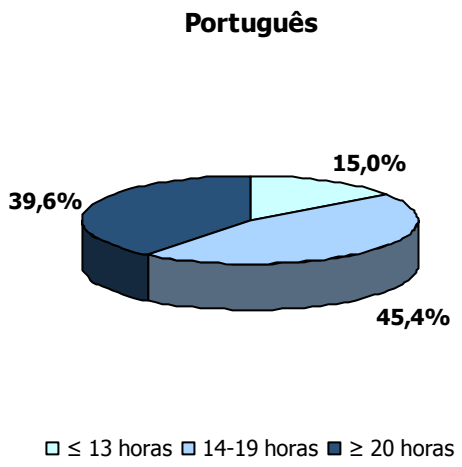
GV.2 Distribuição dos professores de português e do total de professores do 3.º ciclo do ensino básico e do ensino secundário (%), segundo o tipo de funções exercidas, por NUTS II (2008/09)

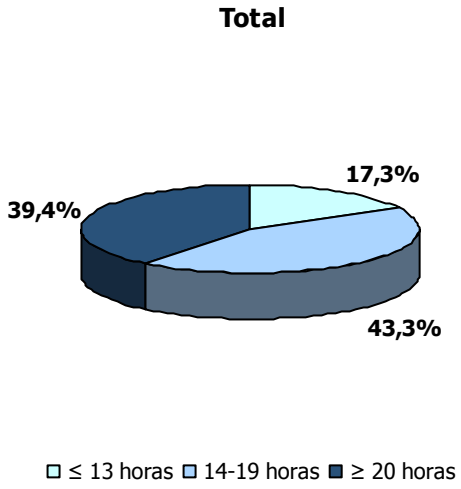




VI. Componente lectiva

GVI.1. Distribuição dos professores de português com funções lectivas e do total de professores do 3.º ciclo do ensino básico e do ensino secundário com funções lectivas (%), segundo a componente lectiva semanal (2008/09)





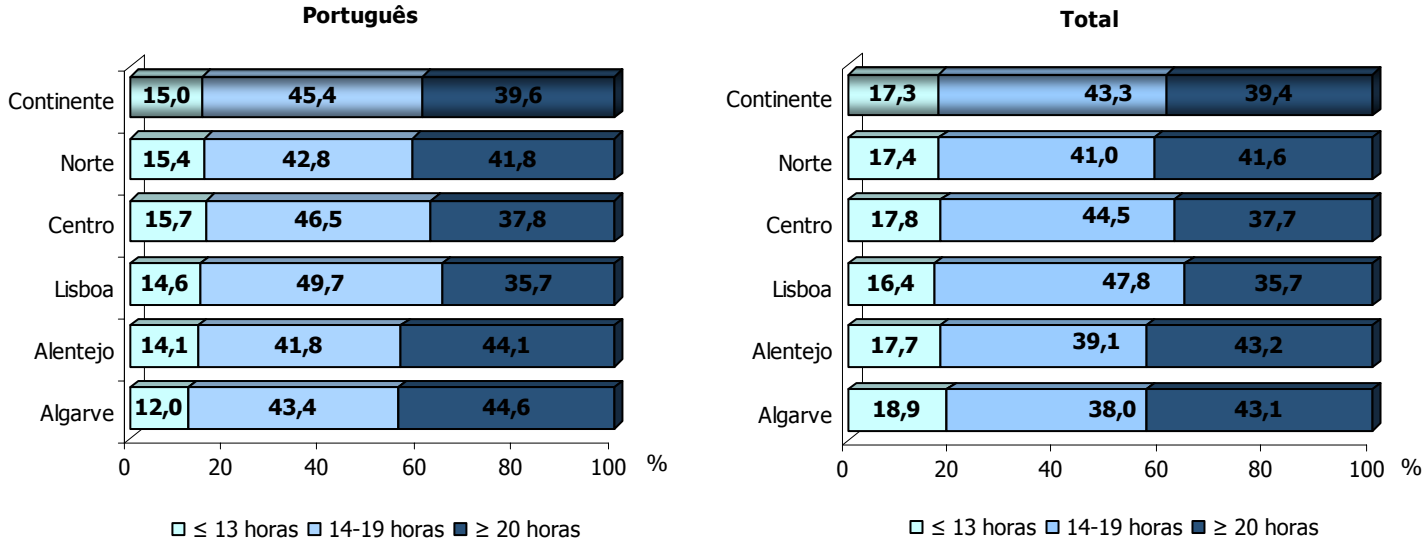
Nota: Ensino Público do Ministério da Educação

TVI.1 Distribuição dos professores de português com funções lectivas, segundo a componente lectiva semanal, por NUTS II (2008/09)

Componente lectiva / NUTS II	≤ 13 horas	14-19 horas	≥ 20 horas	Total
Continente	**1 446**	**4 382**	**3 826**	**9 654**
Norte	555	1 547	1 511	3 613
Centro	357	1 055	858	2 270
Lisboa	361	1 230	883	2 474
Alentejo	113	334	352	799
Algarve	60	216	222	498

Nota: Ensino Público do Ministério da Educação

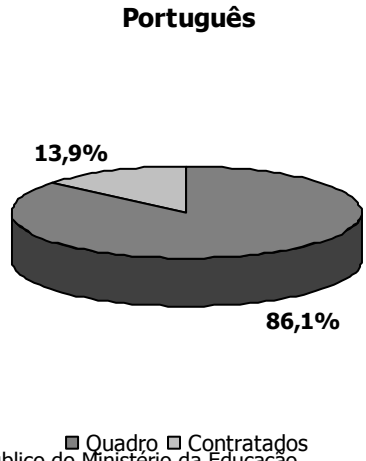
GVI.2 Distribuição dos professores de português com funções lectivas e do total de professores do 3.º ciclo do ensino básico e do ensino secundário com funções lectivas (%), segundo a componente lectiva semanal, por NUTS II (2008/09)

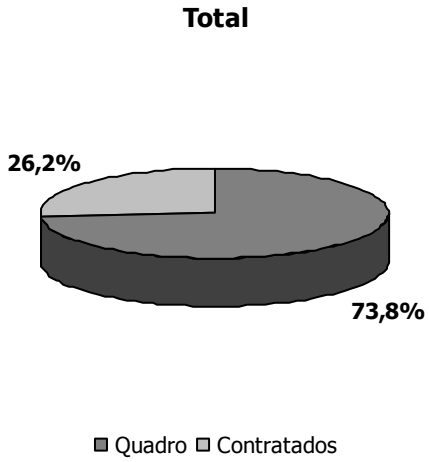


Nota: Ensino Público do Ministério da Educação

VII. Vínculo contratual

GVII.1 Distribuição dos professores de português e do total de professores do 3.º ciclo do ensino básico e do ensino secundário (%), segundo o vínculo contratual (2008/09)





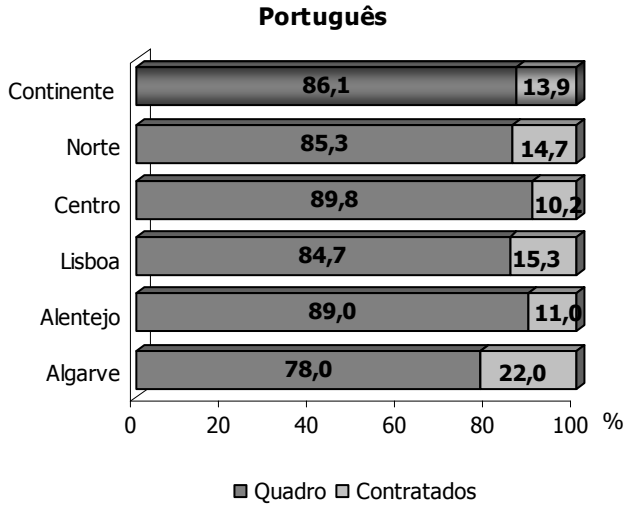
Nota: Ensino Público do Ministério da Educação

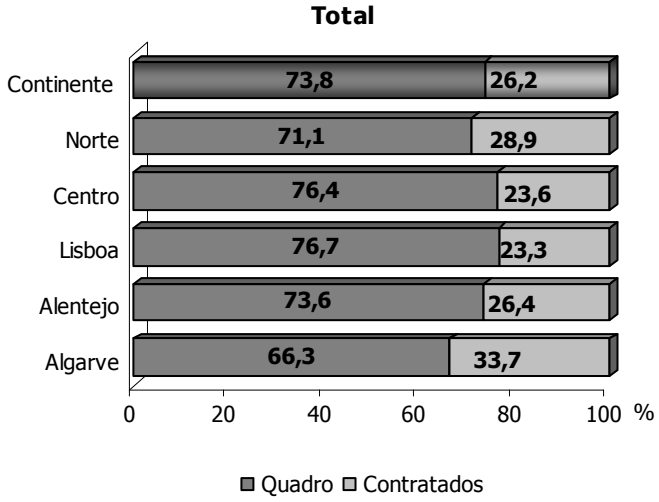
TVII.1 Distribuição dos professores de português, segundo o vínculo contratual, por NUTS II (2008/09)

Vínculo / NUTS II	Quadro	Contratados	Total
Continente	**8 578**	**1 382**	**9 960**
Norte	3 166	547	3 713
Centro	2 121	242	2 363
Lisboa	2 161	390	2 551
Alentejo	730	90	820
Algarve	400	113	513

Nota: Ensino Público do Ministério da Educação

GVII.2 Distribuição dos professores de português e do total de professores do 3.º ciclo do ensino básico e do ensino secundário (%), segundo o vínculo contratual, por NUTS II (2008/09)





Nota: Ensino Público do Ministério da Educação

GEPE
Gabinete de Estatística
e Planeamento da Educação

Av. 24 de Julho, nº 134, 1399-054 Lisboa | Tel.: 213 949 200 | Fax: 213 957 610 | gepe@gepe.min-edu.pt

ISBN: 978-972-614-492-2

www.gepe.min-edu.pt